



Bibi in Concert IV 2010/2011

“É necessário guardar este e todos os palcos do Brasil. Aqui é o lugar em que vendemos o nosso produto: a arte, a cultura.”

O quarto espetáculo *Bibi in Concert* estreou experimentalmente no Recife, em maio, para comemorar os 160 anos do Teatro Santa Isabel, com várias músicas que Bibi nunca havia cantado antes. Os quatro andares do teatro estavam lotados e os aplausos foram fervorosos.

Arte & Agenda

Hoje tem Bibi e melodrama ao ar livre

Bibi Ferreira se integra às celebrações dos três anos do Teatro do Bourbon Country (Tubo de Boro, 80), em "Bibi in Concert IV", que tem sessões às 21h e às 19h. Para a atriz, o concerto é muito especial, já que adora a cidade, de onde guarda grandes lembranças. As apresentações na Capital marcam o início da montagem do espetáculo durante os 70 anos de carreira de Bibi, cuja estreia prevista para agosto, em São Paulo, ingressos de R\$ 80,00 a R\$ 200,00. Desde a apresentação em Dornes, em 1958, ela tem ganhado com o espetáculo a arte e a cultura. Bibi Ferreira se integra às celebrações dos três anos do Teatro do Bourbon Country (Tubo de Boro, 80), em "Bibi in Concert IV", que tem sessões às 21h e às 19h. Para a atriz, o concerto é muito especial, já que adora a cidade, de onde guarda grandes lembranças. As apresentações na Capital marcam o início da montagem do espetáculo durante os 70 anos de carreira de Bibi, cuja estreia prevista para agosto, em São Paulo, ingressos de R\$ 80,00 a R\$ 200,00. Desde a apresentação em Dornes, em 1958, ela tem ganhado com o espetáculo a arte e a cultura.



Podemos chamar de privilégio a oportunidade de ver ao vivo uma artista do cacife de Bibi Ferreira mostrar todo o seu talento em um dos mais lindos teatros do Brasil, que é o Santa Isabel. A noite da última terça-feira será inesquecível para os que estiveram presentes no show da cantora/atriz, que fez uma apresentação pra lá de emocionante, além de inédita, com a Orquestra Sinfônica do Recife.

Bobby Fabisak no Jornal do Comércio (20/05/2010)

Bibi in Concert IV inaugurou a programação especial da Funarte de reabertura do Teatro Dulcina. Bibi revisita vários momentos dos seus 70 anos de carreira, ao contar histórias de sua vida e trajetória profissional, que costura com canções que a acompanharam. O show é uma coletânea que vai da “Suíte Nordestina” aos grandes sucessos dos musicais do teatro como *A Noviça Rebelde* e *West Side Story*, além de uma homenagem a Noel Rosa, uma suíte romântica, oportunidades para mostrar as diversas faces do talento de Bibi Ferreira. Não poderiam faltar também as canções de Piaf.

Bibi participou também da reabertura do Teatro Dulcina (que esteve em reforma por quatro anos), no espetáculo “Um brinde à Dulcina”, leitura de depoimentos da atriz, junto com Marília Pêra e Nathalia Timberg.

Bibi in Concert IV viajou para vários locais do Brasil, como Recife, Porto Alegre, Florianópolis, Manaus.



DESTAQUE Interpretação para Gota d'água, de Chico Buarque, foi um dos pontos altos do espetáculo

Bravo! Bibi encanta a plateia

Podemos chamar de privilégio a oportunidade de ver ao vivo uma artista do cacife de Bibi Ferreira mostrar todo o seu talento em um dos mais lindos teatros do Brasil, que é o Santa Isabel. A noite da última terça-feira será inesquecível para os que estiveram presentes no show da cantora/atriz, que fez uma apresentação pra lá de emocionante, além de inédita, com a Orquestra Sinfônica do Recife.

“Pela primeira vez, depois de 27 anos vivendo às custas de Edith Piaf, volto hoje a cantar em português”, disse Bibi depois de entrar em cena. E foi com Carinhoso que a diva começou o show. Uma interpretação quase declamada da composição de Pixinguinha mostrou uma Bibi ainda um pouco acanhada, com os pulsos cerrados e uma expressão corporal tímida.

O espetáculo só engatou na terceira música, quando Bibi mostrou para que veio: “Francisco Manuel da Silva foi inteligente quando usou trechos da Canção do exílio, do sublime poeta Gonçalves Dias, para compor o Hino Nacional. Eu fiz melhor: peguei toda a Canção do exílio e coloquei no Samba de uma nota só”, e fez uma versão única do poema, em bossa nova, com arranjos muito bem executados pela sua banda, que também estava presente. A partir daí começamos a sentir a intérprete mais desinibida e carismática.

Um dos pontos altos da noite foi ver Bibi cantando

Gota d'água, de Chico Buarque. Com uma interpretação forte e emocionada, a atriz relembrou os tempos em que protagonizou a primeira encenação da peça no Brasil, na pele da personagem Joana. Ainda no campo das nacionais, aventurou-se a cantar Conversa de boteco (Noel Rosa), único momento em que se atrapalhou com o compasso da música, atravessando o tempo da orquestra. Mas sabia que errava, e trocava risadas com o seu maestro. Depois pediu desculpas: “É a primeira vez que canto essa música em público”.

Outro momento digno de registro foi quando a letra da música caiu da estante de partitura. Bibi soltou um “eita” no microfone e antes que o violinista Moisés Mandel conseguisse chegar na cantora, ela já tinha abaixado e pego a folha de papel com toda a classe de uma senhora firme de 88 anos.

A apresentação contou ainda com fados portugueses, quando a artista pediu a participação da plateia: “Vocês estão muito acanhados. Cantar é um ato de coragem. É 10% talento e 90% cara de pau”. Além das eternas La vie en rose e Rien de rien, que levou alguns às lágrimas. Em tempo: pouquíssima gente compareceu à primeira apresentação de Bibi no Teatro Santa Isabel, exclusiva para convidados. Já os ingressos para a segunda noite, esgotaram-se antes do meio-dia de ontem, o que gerou confusão na bilheteria do prédio. (D.M.)

“Estou emocionada com tantas coisas boas a serem festejadas. Neste palco, eu vivi momentos importantíssimos como a peça ‘Senhora’, um marco da minha carreira”



Auto-retrato
Bibi Ferreira

Dama de três despertadores

A veterana atriz que completa 88 anos no próximo dia 10 está em cartaz em Porto Alegre neste fim de semana para a pré-estreia nacional do espetáculo musical *Bibi In Concert IV*, no Bourbon Country, com repertório que comemora seus 70 anos de carreira.

Que cena de sua vida você escolheria para reviver?
A minha estreia no teatro, no dia 18 de fevereiro de 1948, com o nome real (Priscilla Ferreira).

Qual é seu maior medo?
Errou em cena e expor o medo.

Que tempo de sua tempo-mente é lembrado?
Um dia passado captado em um programa.

E se não tivesse passado?
Gostei que não tenha sido.

Por que decidiu escolher o último vez?
Quando minha geninha, Dina, faleceu. O nome é em homenagem à música cantada pelo Chacrinha.

E por que decidiu não fazer mais?
Eu não sei.

Um hobby de que não abre mão.
Ler livros de que não abre mão.

Que música você gostaria de ter mais cedo?
Saber escolher bem. Para poder contar minha vida de tempo e a vida de meu pai.

Qual é sua maior preocupação que já enfrentou?
Cariocar em quantidade que não posso pagar.

Qual é seu maior orgulho em sua carreira?
Que sempre trabalhei honestamente. De ser uma atriz respeitada. Também pude ter um pequeno momento de fama.

Qual é o seu maior prazer?
Meu trabalho.

Qual seria o capítulo a ser escrito se você fosse uma pessoa diferente?
Equilíbrio.

Qual é o seu maior sonho?
Que eu não esqueça.

Um hobby de que você gostaria de ter mais cedo?
Saber escolher bem. Para poder contar minha vida de tempo e a vida de meu pai.

Qual é sua maior preocupação que já enfrentou?
Cariocar em quantidade que não posso pagar.

Qual é seu maior orgulho em sua carreira?
Que sempre trabalhei honestamente. De ser uma atriz respeitada. Também pude ter um pequeno momento de fama.

Qual é o seu maior prazer?
Meu trabalho.

Qual seria o capítulo a ser escrito se você fosse uma pessoa diferente?
Equilíbrio.

Qual é o seu maior sonho?
Que eu não esqueça.

Para o Brasil inteiro ou daqui, ferrovias e ferrovias. É uma vergonha o país não ter trem

Que presente você daria para a sua cidade natal se pudesse?
Nada mesmo para minha cidade, mas para o Brasil inteiro eu daria ferrovias, ferrovias e ferrovias. É uma vergonha o país não ter trem.

Qual é o seu maior sonho em sua carreira?
Nada mais, nada menos e nada complicado, portanto - e sem dúvida.

Que música você gostaria de ter mais cedo?
O quanto que não tenho dinheiro a base de minha vida depois que vivo agora.

Que capítulo da sua vida você gostaria de ter escrito se você fosse diferente?
Linha férrea. Cuidado com o que diz.

ZERO HORA 6 DE JUNHO DE 2010 R\$ 11,90

Com seu habitual magnetismo, a intérprete atrai todas as atenções da plateia em cerca de uma hora de recital, apresentado com septeto sob a direção musical do maestro e violonista Flávio Mendes. A moldura orquestral realça o tom clássico do repertório.

Mauro Ferreira em Notas Musicais